

Ata nº 903 / 19417

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Iauabai; realizada dia 03 de Junho de 1.994.

Presidente: António Barbosa dos Santos

Primeira Secretária: Marcília Tirse Moqueira

Segunda Secretária: Elias Natalina Vieira. Com a presença dos seguintes Vereadores: Adeline Tinaffi; António Barbosa dos Santos; António Bezerra Bispo; António José Rodrigues Filho; Laurinda Lopes Barbosa; Ezequiel José da Silva; Elias Natalina Vieira; Herménia

de Oliveira Santos; José Teixeira de Vasconcelos e Marcílio Lima Nogueira, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão às vinte e três horas e vinte minutos que dedecou o seguinte andamento. O Senhor Presidente suspendeu os seguintes Expedientes: Expediente com Nota; Pequeno e Grande Expediente e Expediente com Nota; Expediente da Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 750/1947 de autoria do Executivo Municipal; Resolução: Autoriza o Poder Executivo a contratar Parcelamento de Dívida para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - F.G.T.S e da Incidências Locais, colocado em Segunda Discussão e Nota; foi aprovado Regimentalmente com os Votos favoráveis dos membros da Casa. Expediente da Explicação Verbal. Inscrição dos Vereadores: Marcílio Lima Nogueira; Antonio Bezerra Bezerra; Eraldo José da Silva; Elias Natalina Pereira Mourinda Lopes Barbosa; José Teixeira de Vasconcelos; Adeline Linoffi Neto e Antonio Barbosa dos Santos. Com a palavra o Vereador Marcílio Lima Nogueira disse que gostaria de mais uma vez cumprimentar o colega colega José Teixeira de Vasconcelos o qual assumiu com bastante vontade apresentando várias matérias e isto demonstra que está preocupado com a administração do Município de Jarabai; gostaria de fazer aqui vários comentários em primeiro sobre a construção da Escola (A) de Jarabai; nós Vereadores quando o Projeto para cá veio o ano passado nós aprovamos como o que foi aprovado hoje aqui Parcelamento do Fundo de Garantia, o qual a Prefeitura fez a parte que lhe compete e o Estado até hoje não deu uma solução para construção desta Escola, a qual será construída em parceria com o Município, o Município já fez a parte dele a mais de um ano e o Estado

faz discusso com a Educaçao; as crianças estao lá frequentando a escola num prédio em condições precárias todo mundo sabe que este ano aquele local foi desafortunado de pilhas, e isto é mais um exemplo do estado calamitoso daquela Escola. Outro dia o colega o Vereador Elias esteve reunido com o pessoal da Divisao Regional da Educaçao de Juazeiro e disseram-lhe que em 45 dias seria possivel a construçao da Escola, mais quando vai comecar? Quando vai comecar esta que é a grande pergunta, será que nós estamos esperando que o Governo Estadual vai fazer negociaçao a nivel político com o Prefeito; porque estamos ai diante de uma futura Eleiçao para Governador; Deputados Federal e Estadual; Senador e Presidente da República. Até quando nós teremos que viver assim com conchavos políticos? Porque a Educaçao é uma prioridade; se o Governo coloca a Educaçao como prioridade, se existe a Verba; porque não liberar imediata esta verba? ou será que estao aguardando ocasiões oportuna e oportunistas para liberar Verbas em troca de apoio político? Eu até acredito que esta Verba seja liberada imediatamente, se houver talvez um apoio político do Prefeito para com o candidato do atual Governador que aliás o candidato todos sabem não é tal assim, contudo não deveria ser feito desta forma. A administraçao no Brasil enquanto tiver esse feitinho de querer aproveitar as oportunidades para pressionarem as lideranças no Município dificilmente este Sr. aqui vai para frente. Enquanto não houver liberdade de fato de escolha não só do Sr. mas também dos Governantes Municipais de escolher o que acharem melhor e lutarem por ele ai eu acredito, mas se nós novamente presenciarmos

aqui em Juabai como em outras ocasiões já vimos
 pratica deste tipo, eu não acredito que o senhor Brand
 vai para frente, então a construção da Escola é uma
 indagação muito grande; com relação ao que o Cole
 ga falou no Grande Expediente, a respeito da vinda
 de um rapaz para Juabai, representando um Grupo
 de Empresários é um grupo de Empresários chamado
 Tanaka, dizem que é um grupo muito forte e que
 tem interesse de instalar em Juabai uma Charqua
 da, e naquela ocasião eu estava presente sempre
 fui muito franco e objetivo nas minhas colocações,
 naquela oportunidade eu disse para o rapaz sei
 que vocês não estão querendo usar o Município de
 Juabai como mecanismo de pressão para obterem de
 outro Município, não igual a este que vocês estão
 pleiteando aqui? Então o que este Sr. faz é o
 seguinte é bom que espalhe para todo o Município
 ficar sabendo; porque o que este Sr. faz é ir
 até ao Prefeito, às autoridades constituídas do Mu
 nicipio e fala o seguinte: "Nós temos competência
 financeira, somos de um Grupo forte e pretendemos
 instalar aqui uma Indústria, que vai gerar muitos
 empregos", e daí às vezes vai no Município que preten
 de se instalar e fala: já estivemos em Juabai e lá
 o Prefeito e os Vereadores franquearam tudo para
 nós, mais nós preferimos instalar aqui no seu Mu
 nicipio, só que é preciso dar as mesmas vantagens
 para nós. Este Sr. colega chama-se mecanismo
 de pressão (chantagem) e é muito comum usar estes
 Municípios para pressionar outros, onde a pessoa quer
 se instalar. Juabai já foi vítima em outras ocasiões
 que eu tenho conhecimento. Então o rapaz ficou de
 dar a resposta na outra semana e até hoje não deu

nenhuma culpa, e até acredito que nem vai aparecer e se aparecer que venha com um Projeto avulso; mas é porque nós estamos precisando gerar empregos que vamos escancarar as portas; pois as doações reais feitas com bastante critério; com relação a instalação do Senhor Edison Teixeira parece uma novela que não tem fim, cada dia vai arrastando cada vez mais, eu não sei, mas deveríamos colocar um ponto final, ou fazer concessões para o rapaz e já decidir logo, ou a favor dele ou decidir para indenizar a parte que lhe cabe, o que não pode é ficar nesse impasse cada semana levanta um e fala uma coisa, e o Jove precisa de uma definição não pode ficar nesta instabilidade; estamos num ano de eleições e o Jove está tão desanimado com política mas o Jove precisa saber o seguinte devemos eleger um Presidente da República seja ele bom ou ruim, mas temos que eleger; precisamos eleger Senadores; Deputados e Governador, então bom não tem nenhum mais vamos escolher o menos ruim; vamos colocar eles lá e esperar em Deus que ilumine as cabeças deles e façam um bom trabalho, e se nós formos usar o prestígio que cada um tem no Município, que usamos junto de um candidato que mereça, mas vamos iludir nossos Eleitores com esses cacarotes, que só aparecem em ano de eleições. Lem a palavra o Vereador Antonio Bezerra Bezerra parabenizou o colega José Teixeira de Vasconcelos pela Jove de Vereadores durante a licença do Vereador Waldemir Roberto, e que desempenhe seu trabalho como sempre desempenhou em outras gestões; lamentou sobre o Senhor Edison Teixeira o qual já foi falado muito nesta Casa de Deuses, quando em Impresaria vem para instalar, a primeira coisa que tem que conhecer são as Autoridades, Bancos, Defici

to e Vereadores e toda Sociedade, e o Senhor Edson é meu amigo, mas como Empresário a situação dele é crítica, ele faz coisas e ele mesmo desvia, porque um empresário que vem para instalar no Município e fala que não quer negócio com Banco que detém as portas de Banco, deve ter muito dinheiro não se instala uma Indústria nestas situações; nós sabemos que o sonho do novo povo de Jabai é ter uma Indústria para trabalhar, nós sabemos que a maior parte da população é carente, como eu que sou boa-fé; meu sonho é trazer Indústria para Jabai, mas de pessoas sérias que desejam mostrar um trabalho, contudo o Senhor Edson nós não podemos confiar; primeiro montou um monte de ferro velho, depois nos comunicou que não seria, e veio montar outra coisa, se Ele mesmo não confia nele, como nós vamos confiar numa pessoa que mente, e se não der certo a culpa vem em cima de nós Vereadores e do Prefeito e quem perde é o Município, se com três anos não fez nada, não é agora que vai fazer; agora se ele quiser uma quarta de terra para fazer depósito de ferro velho, vamos entrar em contato com o Senhor Prefeito e através de um contrato bem feito conceder, mas não dar; porque na situação que está não podemos deixar, e nós Vereadores temos que zelar do Patrimônio do novo povo e já temos conhecimento que é uma novela e não vai ser constituída nada. Com a palavra o Vereador Edvaldo José da Silva parabenizou o Vereador José Teixeira de Vasconcelos e seja bem-vinda à esta Casa de Deus e estaremos aqui para trabalhar em conjunto; comentou sobre Requerimento de sua autoria que foi apresentada no Expediente com Notação; e com relação à situação do Senhor Edson, vamos ter uma reunião com o

Senhor Prefeito e quem sabe poderemos conceder uma autorização para que ele se instale e tente mostrar para nós o seu trabalho num prazo estipulado de três ou quatro meses; porque doação do terreno sou contra. Com a palavra o Vereador José Teixeira de Vasconcelos agradeceu os Nobres Colegas pelo apoio recebido, e agradeceu a aprovação dos seus Requerimentos apresentando no Expediente com Notação. Com a palavra o Vereador Elias Natalino Teixeira manifestou as boas vindas ao Colega José Teixeira de Vasconcelos; e comentou que tem alguns itens para esclarecer; primeiramente quero falar sobre o que o Nobre Colega Presidente falou mencionou meu nome quanto ao meu trabalho às vezes junto à Prefeitura; quero esclarecer que algumas vezes por solicitação do Senhor Prefeito tenho encaminhado conteúdos de respostas, porém é a Secretaria que providencia a montagem para ser enviada a esta Câmara, isto não é motivo de alarde; pois o Prefeito somente assina aquilo que deseja transmitir aos Nobres Colegas; eu não entendo o comentário do Nobre Vereador que foi visto na leitura da Ata, a qual eu não estava presente na sessão anterior; o motivo de sua preocupação, eu acho normal o Senhor Prefeito solicitar colaboração de uma pessoa seja ela funcionária, seja Vereador ou não; isto não é o mérito da questão; pois o importante são as respostas chegarem a esta Câmara com assinatura legítima do Senhor Prefeito; para concluir quero expor que na Administração anterior o Colega ex. Vereador Edivaldo Clementino, era quem respondia os Requerimentos a mando do Prefeito bem como elaborava Projetos de Leis; para essa conduta era tudo normal, ninguém se importava porque esta conduta é tudo como normal nem por isso foi assunto de comentários por qualquer dos Onze Vereadores da Legislatura passada, por

que agora tem que ser diferente; tantas vezes foi solicitado para colaborar e rascunhar alguma coisa que o Defeito solicitar estava pronto para colaborar; não sei qual foi a finalidade da crítica; quero dizer também ao senhor Presidente que as palavras são colocadas em Ofício de maneira mais simples possível, às vezes pelo Advogado; às vezes pela Secretaria e às vezes por mim quando solicitado; eu acho que nenhum deles vem desrespeitando essa Câmara e seus Componentes. Quero aqui também comentar sobre o colega Vereador Eudaldo; quando na manhã eu quis dizer apenas que o Defeito viaja de madrugada para chegar na audiência de Onze ao meio dia para economizar voltando às vezes no mesmo dia a ênfase da falta de dinheiro que comentei naquela ocasião, foi simplesmente para mostrar que com a Economia do Poder Público dá mais estabilidade à Administração, quis mostrar simplesmente a compra dos microfones que passaram de hum milhão mas era na hora oportuna poderia ter economizado este gasto, foi isso que eu quis comentar; quis mostrar que não adianta economizar de um lado e se gastar do outro; eu acho que o Vereador tem que deixar de picuinhas que não vai levar a nada, temos que defender o povo, fomos eleitos pelo povo, devemos representar o povo, picuinhas não vão levar a instabilidade, nós não estamos aqui para tirar diferenças políticas, nós estamos aqui para representar o povo e trabalhar para o povo, eu fiquei muito descontente com o que aconteceu e não vou deixar de falar em Público nesta Câmara, é do Detor Eleitoral de nossa Prefeitura que a responsável é Antonia Gabriel de Souza, chegou a discutir com um colega meu de serviço Investigador Arnaldo, sobre questões de Atestado de Residência; eu acho que a

principal dela ali não é defender interesse de politica de ninguém, a principal dela ali é receber os Requecimentos encaminhar para a Delegacia e o Delegado designar um Funcionário para verificar se o interessado mora ou não no local, agora Ela questionar, discutir com funcionários e lugares com o mesmo para dizer que a pessoa mora ou não mora aqui, eu acho que não é de competência dela; Ela simplesmente tem que ficar ali e mostrar-se imparcial com todo mundo, eu falo que ia no Juízo de Direito reclamar dela, e vou porque não admito, o que eu passei na politica passada de ser expulso daquela sala onde faz os títulos de Eleitor, só porque eu era opositor; enquanto qualquer Vereador que entrava lá, candidato, descalço e de bermuda sentava na cadeira e poderia fazer o que quisesse, eu acho que não pode acontecer mais isso estou preocupado é com os outros, não comigo, os futuros candidatos, eu acho que aquele Cartório Eleitoral não pode ficar dentro da Prefeitura, não pode ficar dentro da Secretaria, deve ficar em lugar neutro, e com pessoa neutra que não se envolva em politica nem de um lado e nem do outro, não deixar pesar nas pessoas por mais simples que seja, Com a palavra o Vereador Adeline Dinaffi Neto manifestou as boas vindas ao colega Jori Teixeira de Resconcelos, que seja feliz com todos os Vereadores. Quero aqui falar sobre o que o Vereador disse que aqui os Vereadores estão fazendo uma ziguezigueira, só quero dizer ao Sr. meu colega se existe ziguezigueira dentro da Câmara, vem de dentro da Prefeitura e isto eu posso, o exemplo está no caso do Senhor Edson Teixeira a primeira reunião com o Senhor Prefeito foram convidados todos Vereadores, na segunda reunião o Chefe de Gabinete que

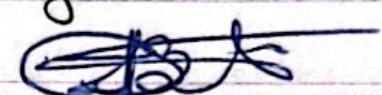
não tem competência, rifou-me e quitou na Prefeitura que
 não era para convocar minha pessoa, o vereador Edvaldo
 José da Silva e o vereador Antonio José Rodrigues Filho,
 então se está existindo ziguezira vem lá de dentro, outra
 coisa também estou triste porque percorri a cidade segun-
 da, Terça e Quarta-feira, existe aqui um requerimento
 de minha autoria sobre as Traças Públicas quero lembrar
 que em Jarabai as Traças estão sendo acabadas não
 existem mais Traça, não existe mais de fazer, o que
 se vê na Traça da Matuz é ato de vandalismo às
 famílias não podem mais ir conversar na Traça, por-
 que os Bancos estão todos ruins sem condições de ser-
 vir, foi reivindicado e o senhor Prefeito não tomou ne-
 nhuma providência, a Traça da Fepasa o que eu en-
 contei foi animal amarrado comendo as gramíneas, e
 animais mortos, sem nenhum tipo de zelo, outra coisa
 eu e o colega Edvaldo fomos no lentu de Saúde a se-
 mana passada, o que nós ouvimos da Coordenadora, que
 o lentu de Saúde não tinha coberta para colocar nas
 camas, estavam todas rasgadas; querendo até que
 nós fizéssemos uma rede para comprar lençóis; outra
 coisa Jarabai e Jaciba era conhecida como as cidades
 do Estado de São Paulo, como das Oficinas - Bacias
 que foram feitas na gestão passada, as Oficinas - Ba-
 cias eram um canal postal para a cidade, mais
 infelizmente estão sendo destruída, não existem mais
 nada, a erosão arrasou, não encontra mais nas Oficinas-
 Bacias, nenhuma providência foi tomada; existem verbas
 no Orçamento, ninguém sabe onde foi parar e o senhor
 Prefeito hoje entrou com um Projeto de Lei solicitando do-
 tações Orçamentárias; nós sabemos que a Prefeitura an-
 cadou sessenta e quatro milhões no mês de abril e não
 tem dinheiro, não quero dizer que está sendo mau ad-

ministrado o dinheiro público; outra coisa minha pensa
foi tirar o caso porque a da Câmara estava quehada
e fui levado pelo Funcionário e pelo chefe de Gabinete,
queriam que eu pagasse eu pagava desde que me for-
necesse a Guia de recolhimento da Prefeitura, então quis-
ser bem claro se existe riqueza dentro da Câmara
Municipal vem da Prefeitura e por este motivo estamos
dando o tiro. Com a palavra o Vereador Maurício do
pes Barbosa comentou que sua pensa juntamente com
os Vereadores Marcílio, Elias, Antônio Barbosa e Antônio
Bezerra fomos convidados para reunião com o Senhor
Prefeito, achei errado porque todos Vereadores deviam
ter sido convidados; agora quanto ao Nôue Vereador
Elias eu concordo em certas partes, porque quando
entrei para política transfere mais ou menos este
títulos de pensões de Jarabai e não foram aceites na
Delegacia, então acho estranho o Vereador falar isso
agora, gente de Jarabai foi levado, fiquei sem en-
tender e muito estranho porque o próprio Vereador
transfere muito título e de fora do Município e os
meus não foram aceites. Com a palavra o Vereador
Antônio Barbosa dos Santos agradeceu as reportas
vindas da Prefeitura e parabenizou o Vereador José
Teixeira de Vasconcelos que seja bem vindo a esta
Casa; com relação ao Senhor Elson Teixeira, devemos
dar mais uma oportunidade; estou sentindo que o
mesmo está querendo instalar em Jarabai; comentei
que na semana passada sua pensa fez comentários
a respeito do Vereador Elias mais infelizmente ele não está
na presente, e o que tenho de falar não mando recado, acho
errado o Vereador responder Requerimentos, o qual o Nôue
Vereador falou que é o Prefeito que solicita, eu não acredito
porque o mesmo nos informou que já responder o Requerimento

com relação a mudança da Rua para o nome de Edel, e
 por este motivo eu não concordo. O Prefeito paga um honorário
 jurídico, inclusive dois advogados trabalhando, agora porque
 o Vereador responder Requesimentos se têm funcionários com
 petentes; não concordo porque se for assim ninguém vai
 mais encaminhar Requesimentos para o Prefeito; vamos enca-
 minhar ao Vereador Elias; porque é o mesmo quem respon-
 de; não o colega dizer que na outra gestão era o Edinaldo
 Clementino quem respondia, isso não existe, nunca res-
 pondou um Requesimento da Câmara todos nós sabemos
 que quem respondia os Requesimentos era a Joninha; e
 não o colega falar que na outra gestão foi expulso
 da Sala, eu nunca vi ninguém comentar, pode até ser
 que tenha acontecido mais isso não é de admirar mu-
 ito, porque eu já fui tirado de uma Sala e eu era
 Vereador e o colega naquela época não era Vereador,
 na Eleição da Creche, o nome Prefeito com o Chefe do
 Gabinete colocaram os canos na Rua, funcionários
 às escondidas pegando assinaturas de pessoas em
 horários suspeitos, na calada da noite, e outras pes-
 soas trançadas em outras salas fazendo as trapacas
 para a Eleição da refenda Creche e fui banido na porta
 entrei depois porque se fosse preciso quebrava a porta e
 entrava, então isto é normal são coisas que acontecem
 a gente sabe que quando foi feita transferência de
 títulos eu fui prejudicado e quem fazia visita nas Pen-
 dências para verificar se a pessoa residia ou não era o
 colega Elias; e Câmara é assim mesmo um dia
 está tudo bem e outro dia há discórdia e discordân-
 cia de opiniões, mas todos somos amigos, eu estou
 aqui para ser criticado e criticar também, a Câmara
 é um espelho e nós temos que ser o retrato que o povo
 eleger. Finalmente agradeceu a presença de todos e

Comuniquei que a próxima sessão Ordinária será dia 22 de junho do corrente ano. Nada mais havendo a ser tratado na presente sessão, o Senhor Presidente declarou a encerrada às vinte e três horas quinze e nove minutos do dia 01 de junho de 1.994. Para constar eu, Primeiro Secretário determinei que fosse lavada a presente Ata que após lida, conferida e re achada conforme vai por mim assinada; pelo Senhor Presidente e Segundo Secretário.


Marcello Cirso Moguelra
1.º SECRETÁRIO


ANTONIO BARBOSA DOS SANTOS
Presidente


ELIAS NATALINO PEREIRA
2.º Secretário